Gac Sanit. 2025;39(S2):807

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

150 - CONTRIBUTO PARA A VALIDAÇÃO DA ESCALA DE LITERACIA EM SAÚDE COVID-19 (HLS-COVID-Q22) UTILIZANDO UMA AMOSTRA DE DIRETORES E COORDENADORES DE ESCOLAS PORTUGUESAS

E. Ricardo, I. Vilichane, E. Barbosa, H. Bugalho, I. Fronteira

Escola Nacional de Saúde Pública da NOVA, Centro de Investigação em Saúde Pública, Centro de Investigação em Saúde Integral, CHRC, REAL, CCAL, Universidade Nova de Lisboa; NOVA, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade NOVA de Lisboa; Universidade do Minho, Escola Superior de Enfermagem Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: A pandemia de SARS-CoV-2 impactou significativamente vários setores da sociedade. Na educação, as escolas enfrentaram mudanças significativas, passando do presencial para o online de volta às aulas presenciais com restrições. Os diretores e coordenadores escolares tiveram de inovar e adaptar as suas estratégias de gestão e coordenação. Contribuir para a validação da Escala de Literacia em Saúde COVID-19 (HLS-COVID-Q22) para diretores e coordenadores escolares portugueses.

Métodos: Estudo observacional, transversal, descritivo. O instrumento HLS-COVID-Q22 foi traduzido do inglês para o português. O processo de validação envolveu caracterização psicométrica, avaliação da confiabilidade através da consistência interna (alfa de Cronbach) e validade através da análise fatorial (análise de componentes principais, critério Kaiser, rotação ortogonal varimax). Foram analisadas variáveis nominais por meio de distribuições de frequência, as quantitativas foram resumidas por meio de medidas de tendência central e dispersão. Utilizou se o programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 28.0.

Resultados: Em geral, os diretores e coordenadores das escolas em Portugal possuem nível de literacia elevado. Foram estudados 54 diretores e coordenadores escolares

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados

portugueses (de um total de 106 que iniciaram o questionário). Os participantes eram predominantemente mulheres (n = 30; 55,6%). A versão portuguesa do HLS-COVID-Q22 apresentou uma elevada consistência interna (alfa de Cronbach = 0,97), mostrando fiabilidade na captura de variáveis relevantes para avaliar a literacia em saúde relacionada com a COVID-19. A extração fatorial utilizando análise de componentes principais com rotação varimax resultou em três dimensões, explicando 72,7% da variância total dos dados originais. A extração de quatro dimensões representou 77,3% da variância total.

Conclusões/Recomendações: Este estudo fornece insights adicionais para a validação do HLS-COVID-Q22 entre diretores e coordenadores escolares, facilitando futuras pesquisas nesta área. O questionário validado permite avaliar a literacia em saúde num grupo influente responsável pela educação de crianças e adolescentes, contribuindo assim para melhorar as intervenções de literacia em saúde dirigidas tanto aos intervenientes educativos como aos alunos.

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados